



Educação ambiental: conscientização da importância da agroecologia no contexto social.

Environmental education: awareness of the importance of agroecology in the social context

FREITAS, Rubenice Maria de¹; NETO, Manoel José da Silva²; COSTA, Cristiane Maria dos Santos³; FRANÇA, Solange Maria de⁴; NÓBREGA, Carla Eugênia Fonseca da Silva Marques de⁵

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, rubynha1995@gmail.com; 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, manoelluis25@hotmail.com; 3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, cricacosta1993@gmail.com; 4 Universidade Federal Rural de Pernambuco, solangeufrpe@yahoo.com.br; 5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, carla.nobrega@vitoria.ifpe.edu.br

Seção Temática: 5. Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O município de Lagoa do Itaenga está situado na Meso região da Mata Pernambucana e na Microrregião da Mata Setentrional Pernambucana, nele situam-se vinte unidades de ensino sob responsabilidade do município, distribuídas na zona rural e urbana. A implantação da horta escolar como espaço de aprendizagem e prática sustentável, estimula a incorporação e a valorização da dimensão educativa a partir do meio ambiente. A horta escolar foi utilizada como espaço educador sustentável, com o objetivo de apresentá-la aos alunos como espaço vivo, proporcionando uma produção sustentável, uma alimentação saudável, desenvolvendo atividades relevantes no processo de formação escolar que possam resultar em mudanças de hábitos, mediante uma nova consciência ambiental.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Sensibilização; Educação não formal.

Abstract: The municipality of Lagoa do Itaenga is situated in the region of Pernambuco Forest Meso and Micro Region of the Northern Forest Pernambuco, Brazil; it is located 20 teaching units, distributed in rural and urban areas. The implementation of school garden as learning and sustainable practice space, stimulates the development and the enhancement of educational dimension from the environment. Was used as the school garden educator sustainable space, reaching goal of presents it to students as a living space, providing a sustainable production and healthy eating and to develop relevant activities in the process of schooling, and that may result in changes in habits by a new environmental consciousness.

Keywords: Interdisciplinarity; Awareness; Non-formal education.



Introdução

A Educação Ambiental (EA) assume importante função ao ser vista como um processo contínuo que busca sensibilizar as pessoas sobre suas responsabilidades na preservação do ambiental para o pleno exercício de sua cidadania (GONÇALVES, 2002). A trajetória da Educação Ambiental na legislação brasileira deixa clara a necessidade da universalização dessa prática educativa por toda sociedade. No entanto, observa-se que tal iniciativa da educação apresenta-se de caráter isolado, mostrando-se restrito, tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), instituída pela Lei 9.394/96 que organiza a estruturação dos serviços educacionais, refere-se de forma branda, não estabelecendo nenhuma disposição, de fato, sobre a educação ambiental (BRASIL, 1996). Hoje, amparada pela Lei nº 9.795, de 27.4.1999 e do seu regulamento, o Decreto nº 4.281, de 25.6.2002, estabelecendo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), trouxe uma maior esperança para os ambientalistas e principalmente para os educadores, pois há muito já se fazia educação ambiental, independente de haver ou não um marco legal (BRASIL, 1999). A implantação da horta escolar surge como uma ferramenta importante, nesta relação homem e meio ambiente, pois ela proporciona um espaço educador sustentável, estimula a incorporação e a valorização da dimensão educativa a partir do meio ambiente.

Desta forma, este projeto visou favorecer a troca de ideias e a construção participativa de conhecimentos sobre temas relacionados ao meio ambiente e as formas sustentáveis de como conviver com o mesmo, baseado nas diretrizes curriculares da educação que orienta que a Educação Ambiental deve ser desenvolvida como prática educativa integrada e interdisciplinar e que a mesma deve estar envolvida no currículo de todas as escolas.

Metodologia



O projeto de educação ambiental com enfoque para agroecologia no contexto social foi desenvolvido no município de Lagoa de Itaenga com alunos do ensino fundamental de duas escolas da zona rural da rede municipal, a Escola Antônio Mendonça - Sítio Marrecos, S/N e a Escola Castelo Branco - Sítio Cai-Cai, S/N - Lagoa de Itaenga – PE, tendo como público alvo os alunos de ensino fundamental e professores de educação do campo. As atividades deu-se início com a aplicação de um diagnóstico semiestruturado para conhecer o perfil dos alunos envolvidos utilizando questionários que foram aplicados a 20 alunos do ensino fundamental da área rural, onde 10 alunos são do 3º e 4º ano da Escola Antônio Mendonça e 10 alunos de 4º ano da Escola Castelo Branco, os alunos das Escolas Antônio Mendonça (Comunidade Marrecos) e Escola Castelo Branco (Comunidade Cai-Cai) numa faixa etária que de 8 aos 13 anos de idade, e matriculados em turmas do 2º ano ao 5º ano.

Resultados e discussões

A educação ambiental foi trabalhada nas escolas através da introdução de horta escolar abordando a temática da agroecologia trabalhada sistemicamente o processo de sensibilização da agroecologia no contexto social, partiu instalação da horta escolar, está surgiu como instrumento para trabalhar de forma interdisciplinar a educação ambiental. O cultivo das hortaliças, desde a semeadura até a colheita, foi realizado nas dependências da escola com alunos da educação infantil e ensino fundamental, com a devida orientação das alunas dos cursos de agronomia e do licenciando em química do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Campus Vitória e acompanhamento do monitor voluntário da instituição e mais um funcionário do quadro fixo da escola indicado pela unidade educativa visando ser este o agente multiplicador ao término do projeto. As atividades foram realizadas a partir da segunda semana de março de 2014 no turno da manhã onde as atividades teóricas foram expositivas dialogadas, ministradas em sala de aula utilizando quadro branco, lápis (coloridos), cartolinas, revistas, cola e dinâmicas participativas através de cartazes relacionados ao cotidiano das crianças e que apresentavam a



importância do consumo das verduras para o bom desenvolvimento infantil. Foram abordados temas relacionados ao cultivo das hortaliças (alface, tomate, cenoura, berinjela, coentro, abóbora, cebolinha e beterraba), a sustentabilidade da horta, valor nutricional das culturas e a importância de seu consumo.

As atividades práticas foram desenvolvidas na própria horta educativa, que foi construída na Escola Antônio Mendonça, localizada no Sítio Marrecos, servindo de piloto para visita das demais escolas, utilizando os equipamentos básicos para a condução de uma horta (sementes, copos descartáveis usados para produção das mudas, ancinhos, par de jardineiros, regadores, entre outros). Na escola Castelo Branco foi utilizada uma metodologia diferente, adequada à realidade da escola. Embora esteja localizada em área rural, a escola apresentava sua área externa cimentada o que impossibilitava a instalação da horta térrea, nesta situação, a horta foi implantada de forma suspensa, utilizando garrafa pet e pneus. A manutenção da horta era realizada pelos alunos e orientada pelos instrutores, enquanto à aprendizagem dos educandos, esta foi verificada gradativamente ao término de cada tema trabalhado na aula, através de perguntas instigadoras pelos instrutores, bem como o desempenho dos participantes nas atividades de campo.

Conclusões

A implantação da horta agroecológica resgata a importância de uma boa alimentação e serve de estímulo para que as crianças introduzam legumes e verduras nas suas refeições, ao proporcioná-las a vivência da montagem e preparação da horta, bem como as torna protagonistas desta escolha das sementes, passando pelo cultivo, o cuidado nos tratos culturais, até a colheita, através desta é possível à plena abordagem da agroecologia dentro dessa atividade.

Agradecimentos

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela vida e pela força que ele me concedeu para



desenvolver o projeto. Ao IFPE-Campus vitória pela confiança e pela bolsa que foi me concedida durante esse período. A minha equipe de projeto (orientadora, coorientadora, bolsistas, colaboradores e voluntários) pelo apoio e dedicação, a secretaria de educação do município de Lagoa de Itaenga pelo acolhimento do projeto. A professora Gizelia Barbosa Ferreira pelas correções e disponibilidade. A minha família e amigos que me apoiaram e a todos que de forma direta ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento do projeto.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB** - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

GONÇALVES, C. W. **Natureza e sociedade: elementos para uma ética da sustentabilidade**. In: QUINTAS, J. S. (Org). Pensando e praticando a educação ambiental. Brasília: Ibama, 2002. p.285.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil - Subchefia para Assuntos Jurídicos. DECRETO Nº 4.281, DE 25 DE JUNHO DE 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 22/01/2015.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm. Acesso em: 29/01/2014.